



DEMOCRACIA E MÍDIAS ALTERNATIVAS

As manifestações continuam a ocupar as ruas por todo país. Num momento em que as pautas se tornam mais específicas, vários segmentos avolumam ombro a ombro com as diversas organizações. Nos noticiários é quase unânime o tema de reportagem, independentemente da emissora ou horário: a cobertura de alguma passeata em algum canto da cidade. E é sobre essa questão que desejo tecer comentários.

Já faz tempo que a democratização da comunicação virou pauta fundamental para alcançarmos a nossa almejada democracia, já que vivemos num sistema longe de ser democrático mesmo recebendo este nome. As provas que hoje estamos longe de uma democracia são as cenas de pleno autoritarismo e violência que acompanhamos nos confrontos entre policiais e manifestantes. Ou a postura do estado que beira ao fascismo. Ainda, por que não usar como exemplo a atual CPI dos

William Cruz

Aluno do CT em Meio Ambiente do Campus Maracanã do IFRJ.

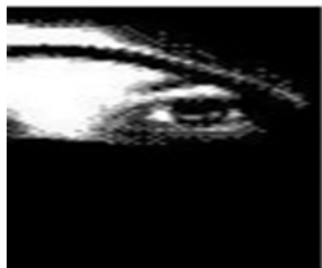


Transportes, que já emana um cheiro de orégano e queijo derretido.

É fato que a democratização da comunicação no Brasil é um estágio fundamental para atingirmos uma democracia. Diante do obscurantismo atual de nosso sistema, porém, as lutas estão cada vez mais se acirrando e novos instrumentos de combate ao sistema surgem junto como o pensamento político de uma nova geração. Dentro da questão da comunicação, a ação de uma nova fórmula de contraponto à mídia tradicional (oficial, histórica...) foi elaborada

por grupos que em plenos pulmões disseram em uníssono um basta às manipulações editoriais de jornalões de direita.

Nascem então coletivos responsáveis por fazer uma cobertura distinta da mídia burguesa, de forma engajada e dispensando edição, levando aos espectadores o material bruto das filmagens, sem cortes, sem edições e ao vivo. A Mídia Ninja é um exemplo. Esse coletivo vem se destacando por sua forma de fazer jornalismo. Eles foram convidados para o programa Roda Viva, onde se desmistificou a crença da imparcialidade da imprensa





DEMOCRACIA E MÍDIAS ALTERNATIVAS

sa. Indo além, foi dado um exemplo prático de um modus operandi alternativo ao unir engajamento político sem esconder suas bandeiras, valores, ideologia e jornalismo sério, sem manipulações mesquinhas.

Assim como a Mídia Ninja, canais alternativos se espalham pelo país. São opiniões vindas de becos, vielas, guetos e dos campos. Vozes que não possuíam espaço na "grande mídia". São vários coletivos que se formam para produzir uma documentação jornalística sob a perspectiva do oprimido, do silenciado de quem nunca teve oportunidade de se expressar. Trazendo a tona o outro lado da moeda.

Em outra dimensão, é esse papel que o Boletim do Meio Ambiente tenta exercer ao propor um jornal, uma mídia, como projeto de Iniciação

Científica dentro de uma instituição de visão extremamente tecnicista e positivista – o IFRJ. Um periódico que além de tratar sobre meio ambiente, aborda a questão política da problemática ambiental, dessa forma, contrariando o pensamento reificado e apolítico da questão ambiental difundido na instituição de ensino a qual possui vínculo maternal. Quando o Boletim escolheu, ou melhor, se encontrou dentro de um pensamento contra hegemônico, ocupou uma função contestatória dentro do ambiente em que ele surgiu. Ao levantar bandeiras típicas dos movimentos de esquerda assumiu a responsabilidade de exigir um posicionamento mais ético da própria instituição que guiada por sua linha de pensamento, esvaziou totalmente o sentido de Meio Ambiente e o real papel social de um profissional dessa área.

Acredito que ao menos um germe foi implantado com um simples projeto de IC, mas de alcance político-ideológico maior que sua capacidade de apreensão. Num momento em que as mídias alternativas são alçadas, verdadeiras alternativas estão no caminho rumo a democratização, vale pensar e repensar qual será o comportamento de uma mídia imersa na realidade antidemocrática e alienada de uma instituição de ensino e pesquisa: irá se juntar aos seus pares ou deixará escapar a oportunidade de avançar em sua luta?

Fonte: blogdoglauber.com.br

